



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião da visita do Presidente do Cazaquistão, Nursultan Nazarbayev
Palácio do Planalto, 27 de setembro de 2007**

Excelentíssimo senhor presidente do Cazaquistão, Nursultan Nazarbayev,

Senador Renan Calheiros, presidente do Senado Federal,

Senhoras e senhores ministros do Cazaquistão,

Senhores ministros do Brasil,

Parlamentares aqui presentes,

Senhoras e senhores integrantes da delegação do Cazaquistão,

É uma especial satisfação acolher o presidente Nazarbayev aqui em Brasília.

A primeira visita de um chefe de Estado do Cazaquistão ao Brasil representa um marco histórico nas relações entre dois povos que estão começando a se conhecer melhor.

Num mundo cada vez mais globalizado, estamos encurtando distâncias, descobrindo afinidades e explorando possibilidades de cooperação. Somos dois países que estão forjando seu futuro, dois povos determinados a traçar soberanamente seus destinos.

Foi com essa visão que o presidente Juscelino Kubitschek superou os obstáculos à construção de Brasília. Com isso, reorganizou o espaço nacional e mudou a história do Brasil.

O presidente Nazarbayev teve igual coragem de fundar uma nova capital para o seu país. Compreendeu a importância de levar a sede das decisões políticas para o interior, incorporando imensos espaços territoriais ao convívio nacional.



A integração que nossos países estão forjando valoriza e multiplica a rica diversidade de nosso patrimônio como nação. Abrigamos numerosas etnias, idiomas e religiões. A harmonia entre os mais diferentes credos e culturas somente é possível em países onde prevaleçam a tolerância e a solidariedade.

Caro presidente Nazarbayev,

A visita de Vossa Excelência nos brinda oportunidade extraordinária para consolidar uma relação que já dá fortes sinais de seu potencial. Estamos colhendo os frutos de parceria lançada com a visita da primeira missão comercial brasileira ao Cazaquistão, em 2005. Nossas trocas vem crescendo de forma sustentada e equilibrada, assegurando geração de renda e de empregos nos dois países.

Foi com esse objetivo que assinamos o Acordo Bilateral de Cooperação Econômica. Ele abre oportunidades inovadoras para juntarmos capacidade técnica e objetivos estratégicos no desenvolvimento de projetos conjuntos.

Há amplas oportunidades de colaboração em agricultura e pecuária. Mas é no campo da energia que as perspectivas são especialmente promissoras para as duas economias em franco processo de desenvolvimento.

Basta recordar que o Cazaquistão possui vultosas reservas de combustíveis fósseis – a sétima maior reserva de petróleo e a sexta maior reserva de gás. A Petrobras, por sua vez, detém reconhecida experiência no campo da prospecção, produção e distribuição.

Senhoras e senhores,

O presidente Nazarbayev e eu acabamos de participar da Assembléia Geral da ONU. Os temas da mudança climática e da segurança energética estão na ordem do dia.

Reiterei hoje, ao presidente Nazarbayev, o que tive a oportunidade de expor em Nova Iorque, sobre a experiência do programa brasileiro de biocombustíveis. Expliquei como o etanol e o biodiesel podem ajudar a combater o aquecimento global, reduzindo as emissões de gás carbônico.



O Cazaquistão apresenta todas as condições para tornar-se um parceiro privilegiado do Brasil na revolução dos combustíveis verdes. Contamos com seu país para, juntos, oferecermos resposta a dois dos principais desafios do século XXI: desenvolvimento sustentável dos países mais pobres e contenção da mudança do clima.

É com o mesmo espírito de solidariedade que estamos trabalhando esforços em outros temas prioritários da agenda global. Acreditamos no multilateralismo e na importância de instituições internacionais fortalecidas e representativas.

Coincidimos sobre a urgência de uma reforma das Nações Unidas, em particular a necessidade de ampliação do número de membros permanentes do Conselho de Segurança. O valioso apoio do Cazaquistão ao ingresso do Brasil nos orgulha e nos estimula a perseverar, com renovada confiança, nessa aspiração.

Senhoras e senhores,

A visita do presidente Nazarbayev ao Brasil é também a primeira de um Chefe de Estado da Ásia Central a um país da América Latina.

As rotas comerciais da Ásia Central aproximaram os quatro cantos do mundo antigo, pelos caminhos percorridos pelos mercadores e exploradores. Herdeiro dessa tradição, o Cazaquistão representa, hoje, ponto de encontro entre povos e de diálogo entre culturas.

A localização privilegiada do Cazaquistão, no epicentro da Eurásia, explica a decisão de abrir, em Astana, em 2006, a primeira embaixada brasileira residente na Ásia Central.

Num mundo marcado por turbulências políticas e a ameaça do armamentismo, ganha especial transcendência o fato de o Cazaquistão ter sido o primeiro país a desarmar unilateralmente seu arsenal nuclear. Esse desprendimento fez da Ásia Central, assim como a América Latina, região livre de armas nucleares.

Foi, portanto, com especial deferência e atenção que a comunidade



internacional escutou o presidente Nazarbayev, em seu discurso na ONU, exortar os países nuclearmente armados a seguir o exemplo cazaque na eliminação ou redução dos arsenais nucleares e no apoio à não-proliferação.

O apego ao diálogo e à cooperação solidária também une nossos dois países na defesa de um sistema mundial de comércio mais justo. A rápida conclusão de seu processo de acesso à OMC permitirá ao Cazaquistão juntar-se na luta por uma rápida e bem-sucedida conclusão das negociações multilaterais na Rodada Doha.

Meu caro presidente Nazarbayev,

Em 1991, o Brasil foi o quarto país no mundo a reconhecer a independência cazaque. Já então tínhamos consciência da importância de acolher, como irmã e amiga, a nação que nascia para a independência e o desenvolvimento no coração do continente asiático.

Os acordos que assinamos, hoje, nos campos político, consular, econômico e de cooperação técnica bem simbolizam o quanto nossa parceria já avançou e o amplo potencial a nossa frente. Outros projetos em andamento, nas áreas cultural, ambiental e educativa, também apontam para nossas complementaridades.

É um prazer poder receber um líder cuja trajetória pessoal tem tantas afinidades com minha própria história política. No passado, trabalhamos na indústria metalúrgica. Agora, à frente de nossos governos, enfrentamos os desafios do desenvolvimento econômico, da inclusão social e da democracia política.

Sabemos que o trabalho e a cooperação são chave para avançar e alcançar resultados individuais e coletivos, para fazer o justo e o melhor para nossos povos.

É com esse espírito de otimismo que peço a todos os presentes que ergam suas taças pela saúde e felicidade pessoal de Vossa Excelência e pela amizade e prosperidade dos povos cazaque e brasileiro.

Muito obrigado.



**Presidência da República
Secretaria de Imprensa
Discurso do Presidente da República**
